

VARIABILIDADE EM ISOLADOS DE *PUCCINIA POLYSORA*, AGENTE CAUSAL DA FERRUGEM DO MILHO.

Casela, C. R.¹.; Silva, A. E.¹. e Guimarães, F.B.².

O presente trabalho teve por objetivo obter informações preliminares sobre a variabilidade de *Puccinia polysora*, o agente causal da ferrugem do milho, a partir da reação de 20 isolados monopustulares do patógeno em 8 genótipos de milho. Os isolados foram obtidos de áreas infectadas nas localidades de Capinópolis e Sete Lagoas (MG), Cravinhos (SP) e Santa Helena (GO). Os genótipos da série diferencial foram selecionados com base em suas reações em campo em diferentes áreas de ocorrência da doença. As inoculações foram realizadas em plantas com 15 dias de idade, em casa de vegetação, com o auxílio de uma espátula, procurando-se distribuir o inóculo uniformemente em toda a superfície da folha. Após inoculadas, as plantas foram colocadas em câmara úmida durante 18 horas. As avaliações foram realizadas aos 15 dias após a inoculação utilizando-se uma escala de notas com valores de 1 a 5, sendo as notas 1, 2 e 3 indicativas de reação de resistência e 4 e 5 de reação de suscetibilidade. Nenhum dos genótipos apresentou resistência a todos os isolados. Com base na análise de "cluster", foram identificados dois grupos principais de isolados como prováveis fontes de variabilidade de *P. polysora* no Brasil, um virulento e o outro avirulento ao genótipo BR112.

¹ CNPMS/EMBRAPA, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, 35701-970.

² Depart. de Fitopatologia, UFV, Viçosa, MG, 36571-000.

Revisores: Fernando Tavares Fernandes e Elizabeth de Oliveira